

Informativo
Mundial das Missões
Divisão Transeuropeia
2º trimestre de 2020



04 DE ABRIL | A CONVERSÃO DE UMA ATEIA

Biljana Mijatovi orou pela primeira vez, enquanto uma jovem ateia de 20 anos viu um familiar lutar com forças sobrenaturais. Biljana ouviu sobre o que tinha acontecido por um primo. “Svetlushka está enlouquecendo”, ele disse, ao que Biljana perguntou: “O que aconteceu?”

Ela estava ocupada com estudos universitários e não via Svetlushka, fazia algum tempo, mesmo sendo vizinhos em um duplex localizado em um subúrbio da capital da Sérvia, Belgrado. O primo disse que Svetlushka ouvia vozes. Elas não falavam nada importante, mas envolviam em constante conversa. O esposo também ouvia vozes e a filha, de três anos, costumava sentir dores no estômago. Disse ainda que havia mais coisas para contar. Svetlushka ouviu batidas na parede e ruídos estridentes. Ela contou que se encolheu no tamanho de um rato e caminhou pela casa como uma miniatura de gente. Quando caminhou pela cidade sentiu como se estivesse andando na água até a cintura e os transeuntes atravessavam seu corpo.

Preocupada, Svetlushka pediu ajuda aos médicos. Eles receitaram remédio que a fizeram dormir, mas não isso resolveu os problemas. Os familiares a levaram aos monastérios, e os clérigos a visitavam em casa. Um padre colocou uma Bíblia em sua cabeça e outra nos pés, na tentativa de realizar um exorcismo. As semanas passaram e Svetlushka perdeu a força nas pernas e começou a passar todo o dia na cama.

Biljana ficou impressionada com as notícias, mas não sabia o que pensar. Ela era ateia e não acreditava em Deus, diabo ou em coisas sobrenaturais. Então concluiu que Svetlushka sofria

de problemas psicológicos. Sentindo pena decidiu fazer uma visita. Ao chegar à casa da amiga, encontrou a porta de entrada aberta e passou por ela. Svetlushka, que estava na cama, ficou muito feliz com a visita. “Não tenho problemas psicológicos!”, exclamou. “Estou triste pois ninguém acredita em mim.” Então, descreveu os estranhos acontecimentos com clareza e coerência.

“Por que tenho que tomar remédios, se estou saudável?”, questionou. “Estou normal. Durmo todo o dia por causa dos remédios. Eu preciso de outro tipo de ajuda.” Biljana ficou convencida de que Svetlushka falava a verdade. “Você quer que eu ore por você?”, ela perguntou, causando surpresa com as palavras que saíram de sua boca: “Eu vou a uma igreja cristã, e ouvi que Deus pode ajudar em várias situações. Quando não temos nada que possamos fazer, a oração é a solução.” Embora não acreditasse em Deus, mas buscando respostas sobre o significado da vida, ela frequentava os cultos aos sábados, na Igreja Adventista do Sétimo Dia em Novo Belgrado.

Svetlushka aceitou a sugestão: “Sim, fico muito grata pela oração,” disse. Biljana voltou para casa, ajoelhou-se e orou: “Deus, se Tu existes, por favor afaste aqueles demônios!” Enquanto falava, questionou a si mesma porque estava ajoelhada. Não lhe era normal fazer isso, e pensou que talvez estivesse perdendo a razão. Mas continuou orando: “Por favor, ajude Svetlushka, proteja do mal.”

No dia seguinte, Biljana saiu da universidade para a casa de Svetlushka e a encontrou em pé, lavando a janela da casa. Biljana parou maravilhada! Deus havia respondido à oração! Svetlushka estava

livre dos maus espíritos, nunca mais foi importunada e Biljana ficou muito feliz. Naquele momento, ela fez a promessa a Deus que refletiu o voto feito por Jacob em Genesis 28:20, 21: “Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo. “então o Senhor será o meu Deus.”

Certo dia, Biljana acordou com o coração cheio de fé. Ela não mais duvidava de Deus, entregou o coração a Jesus e foi batizada. Atualmente, Biljana tem 47 anos, é auditora de uma companhia de seguros e membro fiel da igreja de Nova Belgrado. “Em meu trabalho missionário, tem sido um grande conforto ver as maneiras pelas quais Deus trabalha

com cada ser humano desde a infância”, diz. “Em minha experiência, vi como Deus trabalha pacientemente e com perseverança. Que Ele nos ajude a encontrar pessoas dispostas a ouvir a Palavra e responder ao Seu chamado para a salvação.”

A igreja da qual Biljana faz parte, em Nova Belgrado, receberá parte da oferta deste trimestre para construir suas instalações. Em 1993, a congregação se reunia em um cinema alugado, e agora divide um prédio com outra congregação adventista. Muito obrigado pelas generosas ofertas do décimo terceiro sábado.

Dicas da História

- Pronúncia de Biljana: <bi-li-a-na>
- Assista ao vídeo sobre Biljana no YouTube: bit.ly/Biljana-Mijatovic.
- Faça o *download* no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/scared-atheist).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/ted-13th-projects.

11 DE ABRIL | UM ADVENTISTA EM DEZ MIL

Para Radenko Melovi, frequentar a universidade era uma experiência maravilhosa. Ele deixou a casa dos pais e mudou-se para um dormitório universitário com dez mil alunos em Belgrado, 300 quilômetros distantes. Radenko se divertiu mais que estudou. O primeiro ano passou e ele não fez nenhuma prova. Para evitar sua expulsão do alojamento universitário, no ano seguinte, mudou o curso. O segundo ano passou e ele não fez nenhuma avaliação. Radenko mudou novamente o curso. Porém, o terceiro ano passou e ele não realizou nenhum exame. Ao invés de se dedicar aos estudos, ele frequentava festas, bebia e fumava com os amigos. Mas ele era um aluno popular e foi eleito como presidente do corpo estudantil.

Entretanto, no quarto ano ocorreu uma tragédia. A irmã dele morreu durante o parto. Radenko ficou devastado. Ela era o anjo da família e ele não sabia o que fazer. Pela primeira vez na vida, orou fervorosamente, pedindo que Deus que lhe revelasse o caminho certo para a vida. Entre os dez mil alunos que viviam no alojamento estudantil havia uma jovem adventista chamada Emília. Pouco tempo após aquela oração, um amigo os apresentou. Imediatamente, Emília começou a falar sobre Deus. Ela não queria falar sobre outro assunto, e disse que era adventista do sétimo dia, religião que ele não conhecia. A nova amiga o convidou para acompanhá-la à igreja no sábado seguinte, e ele aceitou.

Radenko ouviu o sermão e o pastor dos jovens se aproximou quando ele já estava saindo. “Você gostaria de estudar a Bíblia?”, o pastor perguntou. Ele não havia lido a Bíblia e concordou em encontrar-se com o pastor nas noites de terça. Quando o estudo

inicial da Bíblia terminou, Radenko experimentou algo incomum. Ele sentiu como se pudesse voar. Finalmente, sentiu que sua sede fora saciada. Então chegou ao estudo sobre o sábado. Radenko ficou surpreso ao descobrir que a Bíblia identificava o sábado como o sétimo dia, um dia sagrado. No dia seguinte, decidiu visitar um padre à procura de uma segunda opinião.

“Você sabe quando Jesus foi ressuscitado?”, o padre perguntou. “Domingo”, Radenko respondeu. “Por esse motivo que guardamos o domingo”, o padre disse. Radenko contou ao pastor sobre a conversa que tivera com o padre. O pastor explicou que a morte e ressurreição de Jesus não mudara a lei. O quarto mandamento continuava afirmando que o sétimo dia era o dia sagrado. Ao tentar visitar novamente aquele padre, não o encontrou; mas, outro padre ouviu seus questionamentos. “Nossos santos padres decidiram pelo domingo, e não questiono essa opinião”, o padre disse. Radenko achou a resposta surpreendente. “Qual é a maior autoridade: a Bíblia ou os santos padres?”, ele perguntou. O padre não quis responder. Para Radenko, claramente a Bíblia era a maior autoridade.

Hoje, Radenko tem 58 anos, está casado, terminou sua graduação universitária e ama a lei de Deus. Ele usou um marcador azul para sublinhar o verso que o pastor leu em seu batismo, Josué 1:8: “Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem sucedido.”

Após 30 anos, Emília, a colega do alojamento universitário ficou surpresa e feliz quando soube que a semente que tinha plantado havia frutificado. Logo após se conhecerem, ela mudou de alojamento e perderam o contato. Radenko acredita que a missão de Emília foi compartilhar o evangelho com ele.

“Foi um verdadeiro milagre encontrar um adventista entre dez mil pessoas. “Mas essa foi a resposta de Deus quando pedi a Ele que me mostrasse o caminho certo a seguir na vida”,

testemunha Radenko, que também é ancião da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Nova Belgrado. Essa igreja receberá parte da oferta deste trimestre que ajudará na sua construção. Em 1993, a congregação se reuniu em um cinema alugado, e agora divide um prédio com outra congregação adventista perto de Nova Belgrado. Agradecemos por você planejar entregar uma generosa oferta do décimo terceiro sábado.

Dicas da história

- Assista ao vídeo sobre Radenko no *YouTube* : bit.ly/Radenko-Melovic.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados *ADAMS* (bit.ly/one-adventist-in-10000).
- Faça o *download* dos projetos do trimestre no site: bit.ly/ted-13th-projects.

18 DE ABRIL | DE VOLTA À ESCOLA

Os pais de Daniela Marinkovi estudaram até o Ensino Médio, e um dos três maiores sonhos era ver a filha com diploma universitário. Mas, Daniela se rebelou-se contra o que considerava ser expectativas injustas. “Essa não é sua decisão, mas a minha”, ela afirmava. “Farei o que quiser com minha vida.” Mesmo assim, para agradar os pais, matriculou-se na universidade de Belgrado para estudar russo. Como

não era sua primeira escolha, cursou sem entusiasmo e logo abandonou. Porém, ela não ficou preocupada. Tinha apenas 20 anos e facilmente conseguiu um emprego no *call center* local de uma empresa internacional de telecomunicações.

Com o passar dos anos, Daniela se casou com um adventista e sossegou. Mas estava insatisfeita com o emprego, considerando-o enfadonho. Ela

sentia falta de criatividade e dinamismo, e começou a temer a rotina diária. Porém, essa rotina foi quebrada quando ela deu à luz um filho. A mãe de 29 anos deixou o trabalho por três anos de licença de maternidade. Durante esse tempo, ela pensou muito. Não conseguia imaginar passar o resto da vida fazendo algo que considerava chato e insatisfatório. O arrependimento tomou conta dela, quando ela se lembrou como foi descuidada ao abandonar a universidade. Sem um diploma universitário, as opções de emprego eram limitadas.

No verão anterior, ao fim da licença de maternidade, Daniela e sua família visitaram o pai e a nova esposa na Macedônia. O pai havia casado novamente após o divórcio. A madrasta, uma psicóloga, incentivou a retomar os estudos. “Por que você não se prepara para o vestibular e se matricula na universidade?”, perguntou. “Mas eu tenho um filho, uma família e uma casa para cuidar”, foi a resposta de Daniela. “Tudo que preciso é voltar para meu emprego no *call center*.”

Enquanto conversavam, Daniela começou a acreditar que podia equilibrar entre a casa, trabalho e aula. Então, matriculou-se e se preparou para o vestibular, visando ao curso de Psicologia em Belgrado. O problema foi que o vestibular acabou sendo agendado para o sábado. Daniela pediu ajuda ao presidente da igreja adventista na Sérvia. Ele escreveu uma carta para a universidade, mas a resposta foi: “Desculpe-nos, mas não podemos mudar a data por causa de uma pessoa.”

Daniela ficou profundamente decepcionada. A universidade parecia fora de alcance. Ela contou a uma pessoa da família, uma mulher culta, sobre suas dificuldades e recebeu o conselho: “É simples, inscreva-se em uma universidade que não faz o vestibular no sábado. Depois de um ano, transfira para a universidade de Belgrado.” Daniela encontrou

uma universidade em Novi Sad, a segunda maior cidade da Sérvia, que realizou o vestibular na sexta-feira. Ela foi aprovada no exame.

O ano seguinte foi extremamente agitado. Daniela tinha dois dias por semana de folga do trabalho. Aos sábados, ela adorava a Deus. Nas segundas-feiras, ela passava o dia na universidade, assistindo às aulas. Nos outros dias, ela trabalhava das 7hs às 15hs e depois ia para as aulas na universidade. A mãe dela ajudava a cuidar do filho. “Orei a Deus o tempo todo e me convenci que estava fazendo a coisa certa”, disse Daniela. “Eu tinha algum tipo de poder interior que me levou a continuar e a passar nos exames com nota máxima!”

Após nove meses, a empresa de telecomunicações demitiu 10% de seus funcionários, cerca de 100 pessoas, em meio a uma reorganização. Daniela estava entre os demitidos. Ela viu a decisão como uma bênção, porque tinha mais tempo para as aulas e a família. Quando o primeiro ano de estudos terminou, Daniela decidiu não se transferir para a universidade de Belgrado. Os professores a aceitaram bem como a sua fé. O dinheiro não fez falta. Suas notas melhoraram depois que ela foi demitida, e a universidade concedeu uma bolsa de estudos completa. Além disso, ela encontrou um emprego de verão como diarista na Alemanha.

Os pais de Daniela estavam orgulhosos quando ela se formou. A alegria deles cresceu quando ela obteve um mestrado em psicologia, se formando em outubro de 2018. Hoje, Daniela tem 41 anos e trabalha como coordenadora da ADRA em um centro de mulheres refugiadas em Belgrado. Ela ama seu emprego. “Esse emprego não é tedioso. Fiquei muito feliz quando o consegui. É um trabalho dinâmico e criativo. É tudo que queria fazer.” Parte da oferta do trimestre ajudará a construir uma igreja em Nova

Belgrado, cidade localizada perto de Belgrado, onde Daniela trabalha.

Dicas sobre a história

- Assista ao vídeo sobre Daniela no *YouTube*: bit.ly/Daniela-Marinkovic.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de *ADAMS* (bit.ly/back-to-school-ted).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/ted-13th-projects.

25 DE ABRIL | DOIS FILHOS INESPERADOS

Halina Pastuszko decidiu que não queria mais filhos após dar à luz a terceira filha na Polônia. Mas ela soube, aos 42 anos, o mesmo ano em que sua primeira neta nasceu, que estava grávida de cinco meses. A gravidez assustou o médico, e ela foi alertada de que a criança poderia nascer com algum tipo de deficiência por causa da idade. Na época, a Polônia carecia de instalações para criar crianças deficientes. O médico sugeriu um aborto e deu a Halina o telefone de um médico que poderia realizar o procedimento.

Ao chegar em casa, ela tentou marcar uma consulta, mas não conseguiu resposta. Ela desistiu e voltou ao seu emprego de contadora no departamento de moradia da cidade em Rumia. Enquanto isso, seu marido, Wladyslaw, soube por uma filha que sua esposa havia tentado ligar para o médico do aborto e ele correu para o local de trabalho.

“Essa decisão é minha”, Halina disse. “Quero fazer um aborto.” Ajoelhado, Wladyslaw suplicou: “por favor, não faça isso!” Halina perguntou se ele a deixaria se ela fizesse o aborto. “Não!”, ele respondeu. “Não importa o que aconteça, eu nunca vou deixar você.” O coração de Halina se compadeceu. “Tudo bem, vamos ter este filho”, disse ela. Adam, um bebê saudável, nasceu três meses e meio depois. Pela primeira vez, Halina percebeu que as pessoas estavam erradas, por mais fortes que sejam suas opiniões. Se Deus quer realizar alguma coisa, Ele cumprirá Seus planos.

Halina começou a questionar o motivo pelo qual o marido frequentava a igreja adventista. Ela não pensava muito sobre Deus na era comunista da

Polônia. Mas agora sentia gratidão pelo filho saudável e queria fazer algo por Deus. Decidiu, então, tornar-se adventista. Sem o conhecimento do marido, ela estudou a Bíblia com um pastor adventista, e o surpreendeu, ao ser batizada em um acampamento.

Vários anos se passaram, e Halina se matriculou no seminário adventista na Polônia para seguir o ensino superior. Durante uma aula, ficou emocionada ao ouvir um homem com Síndrome de Down falar das dificuldades das pessoas com deficiência. Ela decidiu escrever sua tese sobre como cuidar de crianças com deficiência. Naquela época, ela conheceu um fisioterapeuta que a apresentou a um garoto de dez anos, em um orfanato. Imediatamente Halina amou David. Ele fora abandonado quando era bebê e o orfanato tentou sem sucesso encontrar uma família adotiva.

Halina se inscreveu em um programa do governo que permitia que as famílias levassem os órfãos para casa por um final de semana. Ela e o esposo levaram David em uma tarde de sexta e devolveram ao orfanato na noite de domingo. Porém, o garoto não queria voltar, agarrou-se à cadeira e chorava alto. Halina também chorou e decidiu reunir a família para anunciar a decisão de adotar David. Todos se opuseram à ideia, exceto o mais novo, Adam, que tinha 12 anos. Após a reunião de família, ele escreveu aos pais uma carta na qual disse: “Não me preocupo com as ações de David. Quero que ele fique em nossa família para sempre.”

Halina decidiu se aposentar cedo para poder dedicar todo o seu tempo a David. Mesmo com 50 e poucos anos, um juiz rapidamente aprovou a adoção. Em 2 de julho de 2009, David chegou à casa. Após

alguns meses no novo lar, ele fez uma primeira cirurgia nas pernas. Os resultados decepcionaram o médico que advertiu sobre a impossibilidade de o menino andar. Ele estava errado, por mais forte que fosse sua opinião. Se Deus quisesse realizar algo, ele cumpriria Seus planos. David fez mais quatro cirurgias e consegue andar.

Hoje, ele tem 17 anos e é uma testemunha viva de Deus. Quando a família sai, as pessoas ficam maravilhadas com David e fazem muitas perguntas. A família responde compartilhando o evangelho. Assim,

no ano passado, eles distribuíram 200 exemplares de *O Grande Conflito*.

David ama a Bíblia e decorou vários trechos. O seu favorito é Salmo 23. Ele é o resumo da sua vida. “O Senhor é meu pastor, nada me faltará”, diz. Aproveitamos para agradecer pela oferta do décimo terceiro sábado de 2017 que ajudou a construir um estúdio de televisão para o *Hope Channel* na Polônia, transmitindo o evangelho ao mundo de língua polonesa.

Dicas da História

- A pronúncia de Wladyslaw é <VLAD-i-slav>.
- Assista ao vídeo sobre David no *YouTube*: bit.ly/Dawid-Briszke.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/two-unexpected-sons).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/ted-13th-projects.

2 DE MAIO | UMA DECISÃO MÁ

Após meses de cultos semanais, sete presidiários estavam prontos para o batismo na Polônia. Mas como e onde batizá-los? O pastor Mariusz Maikowski teve uma ideia. O batismo poderia ser realizado no Mar Báltico em um próximo acampamento de jovens. Mariusz pediu permissão ao diretor da prisão para soltar os presos quatro dias, um dia de viagem de trem até o mar, dois dias de acampamento e um dia de volta à prisão. A lei polonesa permitia que os presos com bom comportamento e com dois terços das sentenças cumpridos saíssem da prisão por curtos períodos.

O diretor garantiu permissão especial para que seis dos sete presidiários fizessem a viagem de 400 quilômetros até Jaroslawiec. Na semana seguinte, Mariusz chegou à prisão, com vários membros da igreja, para levar os prisioneiros à estação de trem.

Outro preso, Jurek, ouviu falar dos batismos e decidiu que também queria ser batizado. Ele havia cumprido dois terços de sua sentença, deixou a prisão um dia antes e tomou providências para se juntar ao grupo adventista no trem. A viagem de trem foi uma ocasião muito feliz. Um membro da igreja pegou o violão e o grupo começou a cantar músicas cristãs. No meio da viagem, o trem chegou à estação onde Jurek planejava embarcar, mas ele não apareceu.

No sábado, seis presidiários foram batizados no Mar Báltico.

Dois dias depois, os guardas da prisão e os presidiários ficaram surpresos ao ver todos os seis prisioneiros. Eles havia apostado em quantos deles fugiriam. Entretanto Jurek não retornou e foi emitido um mandado de prisão. Com a polícia à procura dele, Jurek não conseguia emprego. Então, se envolveu

com alguns amigos bandidos e convidou seu irmão de 17 anos para fazer parte do grupo. Certa tarde, Jurek e o irmão se embriagaram no parque da cidade de Toru no norte da Polônia. Uma enfermeira passou em uma bicicleta, carregando um saco de maçãs para os colegas do hospital. Eles a roubaram, a estupraram e estrangularam. Após uma caçada policial, Jurek e o irmão foram presos.

Por 20 anos, a história de Jurek incomodou o pastor Mariusz. Jurek esteve tão perto do batismo! Se ele tivesse embarcado no trem, tudo poderia ter sido diferente. Certo dia, quando Mariusz pastoreava em Lublin, uma irmã da igreja se aproximou e disse que sua irmã estava namorando um ex-prisioneiro que precisava de um lugar para ficar. “Ele conhece muito sobre a Bíblia”, ela disse. “Como igreja podemos ajudá-lo?”

O pastor conheceu o homem, Tomek. Ele conhecia muito sobre a Bíblia e começou a visitar a igreja. Um dono de apartamento adventista alugou para ele. Mas Tomek nutria profundo ressentimento em relação a Deus. Com frequência, irrompia nele uma raiva, levando-o a amaldiçoar Deus, durante os estudos bíblicos em seu apartamento. “Você crê em Deus porque tem uma boa família e uma boa vida”, Tomek disse ao pastor. “Eu nasci em uma família disfuncional. Meu pai e irmãos eram criminosos. Minha mãe alcoólatra. Meus irmãos mais velhos cuspiam na minha sopa. Um irmão abusava de mim constantemente. Como posso acreditar que Deus é bom?”

Mariusz pensou na melhor maneira de responder. Durante um estudo bíblico, ele falou como uma única decisão ruim pode arruinar uma vida

e contou a história de Jurek. “Veja bem, Tomek, esse homem estava muito próximo de Deus, mas uma decisão errada destruiu não somente a vida dele, mas a vida do irmão mais novo.” Tomek ficou pálido e olhou para Mariusz com olhos selvagens. O pastor ficou assustado. Os dois homens estavam sozinhos no apartamento e ele sabia que Tomek havia sido preso por assassinato.

Tomek começou a chorar. “Isso é inacreditável!”, ele disse em prantos. “Do que você está falando?”, perguntou o pastor. Tomek olhou nos olhos do pastor Mariusz e disse: “Eu sou o irmão mais novo de Jurek.” Hoje, Tomek está pensando no batismo e tentando deixar de beber. Sua influência em um centro de reabilitação para alcoólatras levou

outras duas pessoas ao batismo. Seu irmão Jurek permanece na prisão.

“A história de Jurek mostra que quando estamos perto de Deus e Ele fala ao coração, devemos tomar uma decisão imediatamente”, disse Mariusz. Depois de tudo, Isaías 55:6 diz: “Busquem o Senhor enquanto se pode achá-lo; clamem por ele enquanto está perto” “Parte dessa história é triste”, continua o pastor, “mas também mostra o grande poder de Deus e o que Ele pode fazer em nossas vidas. Imagine conhecer o irmão mais novo de Jurek depois de 20 anos e ser capaz de ensiná-lo sobre Deus.”

Estamos muito agradecidos pelas ofertas de 2017 que ajudaram a construir um estúdio de televisão para a *Hope Channel* na Polônia, espalhando o evangelho no idioma polonês.

Dicas da História

- Pronúncia de Mariusz: <MAR-i-oosh>.
- Pronúncia de Jurek: <YUR-ek>.
- Assista ao vídeo sobre Mariusz no *YouTube*: bit.ly/Mariusz-Maikowski.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) or ADAMS databank (bit.ly/one-bad-decision).
- Faça o *download* das fotos nos projetos do trimestre no site: bit.ly/ted-13th-projects.

9 DE MAIO | ARMAZÉM EVANGELÍSTICO

Lauri Herranen permaneceu com o semblante sóbrio junto ao túmulo de um amigo em Mikkeli, Finlândia. O amigo da mesma faixa etária tinha morrido três anos antes quando um coágulo de sangue circulou do coração para o cérebro. “Eu poderia estar neste túmulo”, Lauri pensou, enquanto pareceu ouvir uma voz interior lhe dizer: “Você sabe onde seu estilo de vida atual terminará. Você realmente quer isso?” Lauri, que estava com 45 anos,

não conseguiu responder a essa pergunta. Mas ecoou em sua mente diariamente: “Se você morrer, sabe o que acontecerá com você. Se você morrer, sabe o que acontecerá com você.”

Ele se lembrou de quando era criança e sentia medo quando ouvia sobre a vinda de Jesus. Aprendera que os ímpios seriam jogados no inferno de fogo eterno. Sem ter nenhum amigo cristão, não

sabia quem poderia ouvir sobre seus medos. As questões pioraram quando foi ao médico para curar uma infecção de ouvido e foi diagnosticado com câncer de próstata. Agora a perspectiva de morte era muito real.

Lauri se encheu de coragem e foi conversar com o pastor de uma denominação cristã. O pastor orou pelo perdão de seus pecados e sugeriu que ele também orasse pedindo perdão. Durante a oração, algo aconteceu em seu interior. Ele deixou os pecados aos pés da cruz. Paz e alegria preencheram seu coração e ele começou a ler a Bíblia seriamente. Para sua surpresa, viu que o evangelho de Lucas mencionava o sábado como o dia sagrado. Ele leu o Novo Testamento três vezes procurando um trecho que mostrasse a mudança do sábado para o domingo, mas não conseguiu encontrar.

Nesse meio tempo, ele viu no jornal a propaganda de uma série evangelística que seria realizada na igreja adventista local. Em menos de um ano, ele se tornou membro da igreja. A esposa desaprovou seu interesse em Deus e pediu o divórcio. Alguns anos depois, Lauri casou com uma adventista, Päivi, e mudou para sua terra natal, Lahti, onde ansiava encontrar maneiras de falar de Jesus. Após muita oração sentiu-se impressionado para abrir uma despensa de alimentos na Igreja Adventista de Lahti.

“A maioria dos finlandeses é bastante secular, e têm a vida centralizada em adquirir bens materiais e

prazeres mundanos”, ele disse, “eles não têm espaço para Deus na vida. Por isso me perguntei: ‘Como alcançá-los?’ Um armazém de alimentos foi a resposta.” Entre as pessoas que iam à procura de alimentos duas vezes na semana, estavam trabalhadores da construção civil e idosos. Muitos finlandeses, e outros eram russos. Alguns enfrentavam problemas financeiros. A maioria era solitária, e desejava amigos, assim como Lauri quando procurou amigos cristãos para conversar. “Na sociedade finlandesa, é difícil conversar sobre assuntos pessoais, especialmente sobre a fé,” Lauri diz.

No início do projeto, poucas pessoas visitavam o armazém. Mas agora, depois de cinco anos, 40 pessoas procuram alimentos todas as segundas e quartas-feiras. O armazém já ajudou a alcançar centenas de vidas e pelo menos uma pessoa foi batizada. Além de atrair também membros adventistas inativos. Irmãos que não frequentavam os cultos por muitos anos decidiram ser voluntários e, lentamente, retornam à vida na igreja.

Lauri, que atualmente tem 60 anos, venceu o câncer e usufrui de uma boa saúde, não teme a morte. “Agora minha vida está nas mãos de Deus e anseio a vinda de Cristo, ele” diz. “Não tenho medo da morte.”

Dicas da história

- Assista ao vídeo sobre Lauri no *YouTube*: bit.ly/Lauri-Herranen.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/friend-to-finland).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

16 DE MAIO | O ATEU EVANGELISTA

Esko estava com 63 anos e doente, quando apareceu na Igreja Adventista de Piikkiö, no sudoeste da Finlândia. “Não preciso de comida”, disse à diretora do armazém de alimentos Riita-Liisa Peltonen, enquanto pegava verduras, carne e pão. “É para meus amigos.” Riita-Liisa olhou com ternura para o homem obeso. O odor de suor e roupas sujas estava impregnado nele. Ele sofria de problemas sérios no fígado, devido a anos de alcoolismo. Seus olhos eram gentis. “Você é cristão?”, Riita-Liisa perguntou. Esko desviou os olhos. “Bem”, ele respondeu. “Tenho minha própria religião.” Riita-Liisa entendeu que ele era ateu como muitas pessoas na Finlândia, um país altamente secularizado. Com uma população de 5,5 milhões de habitantes, somente 4.800 são adventistas.

Esko voltou todas as semanas à igreja em Piikkiö, uma cidade com 7.500 habitantes, para arrecadar mantimentos para seus amigos, um casal chamado Pasi e Krista. Riitta-Liisa soube que Pasi possuía uma empresa de telhados na vizinha cidade portuária de Turku, mas os negócios haviam passado por dificuldades durante uma recessão econômica. Para lidar com isso, Pasi e Krista recorreram ao álcool.

O casal ficou surpreso quando Esko chegou em sua primeira visita a sua casa com os alimentos. “Onde você conseguiu estes alimentos?”, Krista perguntou. “Venha e veja,” ele respondeu. Mas, o casal não foi. Então, o único companheiro de Esko, um amado cachorro, faleceu. O homem ficou tão desanimado que não conseguia ficar sozinho em casa. Ele decidiu passar a noite na casa de Pasi e Krista. Para a surpresa de Krista, ele orou antes do jantar. “Como

assim? Um ateu orando?”, ela perguntou. Ela nunca tinha visto isso antes!

Curiosa sobre as ações de Esko, ela decidiu verificar a igreja por si mesma e convidou o marido para acompanhá-la. Mas, para adquirir mais coragem, ela e Pasi beberam muito. Eles mal podiam ficar de pé enquanto esperavam na fila para conseguir comida na igreja. O casal voltou na semana seguinte e na outra. Depois de algum tempo, Krista se interessou pelas canções cristãs e pelas mensagens espirituais compartilhadas pelos membros da igreja enquanto as pessoas recolhiam comida. Ela começou a assistir aos cultos de sábado.

Esko notou seu interesse e sorriu. “Agora minha missão foi completa”, ele disse para ela. Pouco tempo depois, no final de 2017, ele morreu. Enquanto isso, Krista deixou de beber e foi batizada. Pasi notou as transformações da esposa e também entregou o coração a Jesus. “Eu encontrei a fé”, disse, e organizou o batismo no acampamento de verão adventista de 2018.

O casal se tornou ativo na igreja e participou de reuniões de oração. Pasi cozinhava na cozinha da igreja para as pessoas que iam à despensa. A enorme mudança nele era evidente para todos. Uma noite seu rosto brilhava de alegria enquanto ele cozinhava. Porém, na manhã seguinte, Krista o encontrou morto na cozinha de sua casa. Ele tinha 51 anos. O funeral foi realizado na igreja adventista e o culto deixou uma grande impressão à família que compareceu no culto.

Hoje Krista, com 40 anos, é ativa na igreja e a mãe começou a assistir aos cultos de sábado. Ao todo, dez pessoas foram batizadas nestes cinco anos

desde que o armazém foi criado. Riitta-Liisa agradece a Deus por todos os batismos, mas provavelmente ela se sente mais impressionada sobre Esko. “Ele foi um ateu que levou os amigos a Cristo”, ela disse, “e ficou

muito feliz quando seus amigos começaram a frequentar a igreja. Ele levou alguém a melhorar de vida.”

Dicas da história

- Assista ao vídeo sobre Riitta-Liisa no *YouTube*: bit.ly/Riitta-Liisa.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/atheist-shares-Christ).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

23 DE MAIO | DEMÔNIOS E MORTE

Durante um estudo bíblico em seu apartamento, na cidade finlandesa de Raahe, localizada a 600 quilômetros ao norte de Helsinque, Leena virou-se para os amigos, Anneli e Timo, e disse: “Eu tive um mau pressentimento. Vamos orar.” Os três estudantes universitários se ajoelharam. Naquele momento, um vulto alto negro entrou na sala e correu em direção a Anneli. A jovem cambaleou horrorizada enquanto o vulto negro tentava agarrá-la. Timo e Leena oraram com mais determinação. Então um vulto brilhante entrou na sala e expulsou o vulto negro. O vulto negro permaneceu na porta tentando entrar novamente, mas o vulto brilhante bloqueou cada tentativa. Após 10 minutos, o vulto negro desistiu e foi embora.

Quando a calma voltou ao quarto, as estudantes apavoradas reconstituíram o acontecimento. Leena descreveu a mudança entre os vultos negro e brilhante. Timo só tinha visto as sombras claras e escuras passarem por ele no chão. Anneli não queria conversar sobre o que tinha visto. Mais tarde, souberam que o ataque tinha acontecido ao mesmo tempo que houve um suicídio em uma casa vizinha. “Por isso eu tive um mau pressentimento”, Leena afirmou.

Quebrando o silêncio, Anneli reconheceu que praticara o espiritismo e ainda era perseguida pelos maus espíritos. Entretanto, sabia que Deus era mais poderoso. Sozinha na cama, após o ataque, ela viu um vulto brilhante entrar no quarto entrar e sentar-se na cama até o amanhecer. Os ataques demoníacos pararam depois que Anneli foi batizada na igreja adventista. Aquela foi a primeira vez que Timo teve uma visão do grande conflito entre Cristo e Satanás

tão perto. E não foi a última vez. Normalmente acostumado a dormir profundamente, ele acordou no meio da noite com uma sensação que alguém o vigiava na escuridão. Então ouviu uma voz, dizendo-lhe: “Não seja batizado!”

Timo era um estudante de engenharia de *software* e estava se preparando para o batismo na igreja adventista. Ele tentou olhar na escuridão, mas não conseguiu enxergar, embora pudesse sentir a presença de alguém. Então, orou e a presença foi embora. No dia seguinte, Leena lhe contou que, na noite anterior, alguém havia cometido suicídio perto da casa dele. “Você sabe a que horas?”, Timo perguntou. Ela respondeu e havia sido na hora exata quando ele havia acordado. O aviso noturno não impediu que Timo fosse batizado, e ele se tornou pastor adventista.

Essas experiências com sobrenatural e suicídio não pararam. Certo dia, ele e vários pastores adventistas embarcaram em uma balsa para uma viagem noturna para uma conferência pastoral na Suécia. Naquela noite, ele estava inquieto. Depois de tentar, sem sucesso, adormecer, sentiu uma súbita e urgente necessidade de orar. Assim que começou a orar, ele ouviu risadas demoníacas. O som terrível era indescritível, algo parecido com um riso maníaco. Timo sentiu que algo de ruim estava acontecendo, mas ele não sabia o quê. Chegou a orar por duas horas.

No jejum, um pastor mais idoso se aproximou de Timo e lhe perguntou o que havia acontecido com ele durante a noite. Ao ouvir o relato, disse a Timo: “O Espírito Santo disse para orar por você.” De fato, o pastor havia acordado no meio da

noite e orado pelo jovem colega. Então, outro pastor se aproximou da mesa de desjejum. “Vocês não sabem o que me aconteceu na noite passada”, ele disse. “Acordei e senti uma urgência muito forte a sair e tomar um ar fresco. Quando cheguei no convés, vi um homem prestes a pular no mar.” Então, durante uma hora o pastor persuadiu o homem a desistir de se matar.

Quando os três pastores compararam o horário de suas experiências noturnas, perceberam que

todas ocorreram simultaneamente. Timo, agora com 45 anos e diretor de comunicação da igreja adventista na Finlândia, vê os três encontros com o suicídio e o eventos sobrenaturais como evidências do grande conflito entre Cristo e Satanás.

“Tudo isso está acontecendo ao nosso redor”, diz ele. “O encorajador é que Jesus já venceu. Não temos nada a temer. Mesmo com esses eventos sobrenaturais e aterrorizantes, Jesus ainda nos protege. Não há nada que o adversário possa fazer.”

Dicas da História

- Leena e Anneli são pseudônimos, que o Informativo Mundial usou para proteger a privacidade das mulheres.
- Assista ao vídeo sobre Timo no *YouTube*: bit.ly/Timo-Flink.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/demons-and-death).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

30 DE MAIO | A CAMISETA EVANGELISTA

Glenn Lie vestiu sua camisa polo favorita, de cor verde, e embarcou no metrô em Oslo, Noruega. O professor de 55 anos esperava chamar atenção das pessoas, e não precisou esperar por muito tempo. Glenn sentou-se diante de uma mulher elegantemente vestida que aparentava estar na faixa etária de 60 anos. A mulher olhava para ele e para sua camisa. Seus olhos permaneceram na camisa, que tinha bordadas no peito esquerdo as palavras: “Advent Airlines, Comissário Glenn Lie” e a imagem de um avião a jato. Entendendo que a mulher estava pensativa sobre a frase estranha, ele nada falou.

Depois de encará-lo por cinco minutos, a mulher tomou a iniciativa: “Desculpe-me. Eu nunca ouvi sobre essa companhia aérea. Você trabalha lá?”

“Sim”, Glenn disse.

“Oh!”, ela disse. “Para onde você voa?”

“Só temos um destino.”

“Mesmo?”, ela disse com surpresa, mas nada mais perguntou sobre esse destino, e Glenn não quis apressar as coisas. Após uma pausa, a mulher perguntou: “É muito caro?” “Não, as passagens são gratuitas”, foi a resposta. Agora a mulher ficou ainda mais surpresa! “O que?!”, ela exclamou. “Por que as passagens são gratuitas?” Foi a vez de Glenn fazer uma pausa. A curiosidade da mulher aumentou. Finalmente, Glenn falou. “As passagens são gratuitas porque foram pagas há dois mil anos.”

A princípio, a mulher pareceu confusa. De repente, entendeu o que ele quis dizer. “Entendi”, ela disse, fez uma pausa e continuou: “Mas, para mim, é difícil acreditar no Céu.” “Por que?”, Glenn perguntou. “Eu tive experiências ruins com a religião

na minha criação”, ela respondeu. Essa era uma história que Glenn ouviu muitas vezes: as pessoas rejeitavam o cristianismo por causa dos maus exemplos de cristãos. A Noruega é uma sociedade altamente secularizada e, durante décadas, os membros das igrejas diminuíram em muitas denominações. A Igreja Adventista do Sétimo Dia não é uma exceção. Seus 4.500 membros se esforçam para progredir no país escandinavo de 5.3 milhões de pessoas.

Enquanto estava no metrô, Glenn percebeu que a senhora ansiava por algo melhor. “Talvez possamos encontrar seu caminho para explorar a Bíblia com um novo olhar”, disse ele. Ao ouvir essas palavras, a mulher relaxou visivelmente no vagão quase vazio do metrô. Ela falou abertamente com Glenn sobre suas dúvidas e questionamentos pelos 20 minutos seguintes. Então se levantou. “Preciso descer”, disse, “muito obrigada pela conversa. Tenho muito para pensar e pesquisar.” Glenn respondeu: “Tenho certeza que você encontrará seu caminho. Vou pensar em você.” Ele foi sincero. A mulher era o motivo de ter usado a camisa polo no metrô.

Glenn usa aquela camiseta sempre que pode durante os meses de verão. Ela chama a atenção. Algumas vezes, os olhares levam a conversas. “Não sou muito extrovertido”, Glenn explicou em uma entrevista. “Não saio batendo nas portas das casas. Isso é um pouco desconfortável.” Porém, ele ama a Jesus e deseja envolver-se na disseminação do evangelho. Ele também gosta muito de aviões. Por isso, encomendou uma camisa polo de boa qualidade em uma confecção na Alemanha. A empresa

customizou o símbolo e o nome de acordo com seu pedido.

“Se eu pudesse ser um instrumento para ajudar pessoas a se reconectarem com Deus seria fantástico”, diz. Glenn não sabe se alguém foi atraído a Jesus ou mensagem adventista através da camisa. Mas está convencido de que o Espírito Santo pode usar a camisa para começar o diálogo. “Vamos até onde as pessoas estão”, ele diz. “Meu trabalho não é converter ninguém à igreja adventista. Esse é o

trabalho do Espírito Santo. Nosso trabalho é semear e Deus cuidará da colheita.”

Glenn Lie, 55 anos, é professor na Escola Adventista de Østmarka, com aproximadamente 100 alunos do primeiro até o nono ano, em Oslo, Noruega. Ele é também membro e ex-pastor dos jovens da Igreja Adventista do Setimo Dia Betel, que, em 2017, recebeu parte da oferta trimestral que ajudou a construir um centro comunitário para os jovens no porão.

Dicas da história

- O sobrenome de Glenn Lie é pronunciado como “Lee”.
- Glenn compara a igreja a um avião que tem Jesus como piloto e os irmãos adventistas servindo como comissários de bordo. Aqui estão algumas perguntas que ele sugere à sua classe da Escola Sabatina: Se nossa igreja fosse uma companhia aérea, como seria? Por que as pessoas optam por voar conosco e não por concorrentes como a “Materialismo Airlines” ou “Ateus Airlines”? O que podemos oferecer que eles não podem encontrar em outro lugar?
 - Assista ao vídeo sobre Glenn no *YouTube*: bit.ly/Glenn-Lie.
 - Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/shirt-to-talk-about).
 - Faça o *download* das fotos dos projetos trimestrais: bit.ly/ted-13th-projects.

6 DE JUNHO | O CEGO ESPIRITUAL

Dois homens apresentaram sermões na Noruega. O primeiro pregador estava muito bem vestido e, de acordo com a avaliação feita por um agricultor que usava roupas de trabalho no fundo da sala, um pouco arrogante. Ao abrir um livro, o pregador leu uma declaração da co-fundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Ellen White. Pegando outro livro, ele leu outra declaração de Ellen White. Todo o seu sermão consistiu em declarações de Ellen White. Porém, isso não incomodou Øystein [Is-tein] Hogganvik, o mencionado agricultor.

Então, o segundo homem se levantou para pregar. Ele também estava bem vestido, mas o terno era velho e tinha sido reformado várias vezes. Calçava sapatos bem engraxados; porém, estavam bem gastos. Ele não leu nenhum livro. Em vez disso, pregou com o coração. A sinceridade do pregador tocou o coração do agricultor, mas, curiosamente, ele discordou veementemente do assunto. Na verdade, sentiu-se completamente ofendido.

O pregador percebeu isso e, após o sermão, aproximou-se de Øystein, cumprimentou-o e, educadamente, perguntou seu nome. Também perguntou sobre o trabalho e família. E não fez nenhum comentário sobre o sermão. Após alguns minutos, o pregador pediu permissão para orar por Øystein que aceitou, mas, enquanto oravam, um conflito cruel surgiu em sua mente: “Como você permitiu que um homem orasse por você depois de discordar desse sermão?”, pensou. Imediatamente, Øystein percebeu que o Senhor lhe dizia: “Você precisa confiar em Mim.”

De volta ao campo, Øystein decidiu provar que o pregador estava errado. Para isso, passou horas

lendo a Bíblia. Ele comprou gravações de sermões sobre o assunto que lhe ofendeu e encontrou uma variedade de pontos de vista de pregadores adventistas. Ele sentiu como se Jesus o estivesse abandonando. Um ano passou e ele se sentia completamente confuso. Certo dia, Øystein releu a história sobre como Jesus devolveu a visão ao cego Bartimeu em Marcos 10:46-52. Enquanto lia, percebeu que espiritualmente ele era como Bartimeu. Embora tivesse uma visão excelente, estava espiritualmente cego e precisava pedir a Jesus para lhe abrir os olhos.

Øystein abriu a boca e clamou: “Dê-me uma visão espiritual!” Imediatamente, sentiu-se impressionado ao ler em sua Bíblia a história dos dois discípulos que, sem saber, caminharam com Jesus no caminho para Emaús (Lucas 24). No caminho, Jesus lhes deu um estudo bíblico completo sobre Si mesmo, porém, os homens não O reconheceram. Seus olhos foram abertos somente quando, em casa, Jesus orou pelo alimento. Øystein também se lembrou de que os 12 discípulos haviam estado com Jesus por mais de três anos, mas permaneceram cegos espirituais sobre a missão e a cruz do Mestre.

Ele percebeu que ele, um adventista de quinta geração, estivera com Jesus a vida toda, mas era espiritualmente cego porque se apegara a seu próprio entendimento, em vez de pedir ao Espírito Santo que abrisse os olhos. Jesus não o estava deixando, mas ele mesmo estava em perigo de deixar Jesus por causa de seu apego à verdade que ele mesmo estabelecia.

No ano em que tentou refutar o pregador, ele não orou para que o Senhor abrisse os olhos. Apenas

queria provar que o pregador estava errado. Então, pela primeira vez, Øystein fechou os olhos e orou para que seus olhos fossem abertos. "A partir desse dia, a Bíblia se tornou viva para mim", disse ele em entrevista. "Toda história nos evangelhos não era mais sobre pessoas que viviam na época de Jesus. Eram histórias com as quais posso relacionar comigo e que tinham algo para mim." Os relatos da Bíblia e dos livros de Ellen White ganharam nova vida, enquanto ele trabalhava longas horas na fazenda. Seu coração mudou e o conhecimento intelectual tornou-se realidade prática e viva.

Um ano depois, Øystein começou a compartilhar sua história em igrejas na Noruega. Depois de algum tempo, os líderes da igreja na Associação Leste da Noruega pediram que ele

trabalhasse como pastor. Agora com 61 anos, Øystein ainda possui uma fazenda, mas usa seu tempo e energia para semear o evangelho. Ele trabalhou como pastor em tempo integral nos últimos nove anos e hoje lidera duas congregações em Oslo e Jessheim.

Øystein cresceu na primeira fila da igreja, ouvindo sua mãe tocar órgão e seu avô pregar. Ele foi batizado aos 17 anos. Ele sempre foi adventista e sempre quis ser adventista. Mas, como ele mesmo fala, era espiritualmente cego até pedir que Deus lhe abrisse os olhos. "Desde então, a Bíblia e os livros de Ellen White têm sido minha vida", disse ele.

Muito obrigado pelas ofertas do trimestre de 2017 que ajudaram a transformar o porão da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Betel, em Oslo, em um centro comunitário de influência para jovens.

Dicas da História

- Assista ao vídeo sobre Øystein [Is-tein] no *YouTube*: bit.ly/Oystein-Hogganvik.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/preaching-to-blind).
- Faça o *download* dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

13 DE JUNHO | LIÇÕES EM MEIO AO SOFRIMENTO

[Nota: Peça a um homem para apresentar este testemunho, na primeira pessoa

Sou Axel Domingues e tive uma irmã que cometeu suicídio aos 14 anos de idade. Após o período de luto, minha mãe decidiu ter outro bebê, uma menina. Para seu desapontamento, deu à luz a mim, um menino. Fui criado por minha mãe em Faro, cidade localizada na região sul de Portugal, com um irmão de nove anos mais velho, enquanto nosso pai vivia no Oriente Médio, trabalhando na construção.

Minha mãe estava sempre triste. Essa tristeza ficou mais profunda quando papai pediu divórcio e levou meu irmão com ele. Então, ela foi hospitalizada com câncer e eu, que estava com onze anos, foi morar com parentes. Mamãe nunca frequentou uma igreja, mas os familiares com quem passei a morar me levavam todos os domingos. Enquanto aprendia sobre Deus, orava pela cura de minha mãe. Após dois anos, ela faleceu. Aquilo não fazia nenhum sentido para mim. Concluí que Deus era uma fábula. Deixei de ir à igreja e, quando meu pai voltou à Portugal, mudei para sua casa com a nova família.

A vida saiu do controle quando entrei na universidade. Passei a beber e usar drogas. Envolvi-me com músicas de péssima qualidade e pratiquei satanismo. Os encontros com os espíritos me amedrontaram e percebi que um reino espiritual existia além do que as pessoas podiam ver a olho nu. Aos 20 anos, comecei a sofrer as consequências das más escolhas. Eu vivia em constante temor dos maus espíritos. Queria deixar de fumar e usar drogas, mas não conseguia.

Então, soube que um de meus amigos, um ateu viciado em drogas, foi batizado. “Qual o seu problema?”, eu perguntei. “Por que você foi batizado?” Ele respondeu: “Li a Bíblia e comecei a

acreditar nela.” Por algum motivo, desabafei sobre meus medos dos maus espíritos. Ele ouviu atentamente e sugeriu: “Por que você não lê a Bíblia?” Aquela foi uma boa pergunta. Deus não parecia mais uma fábula. Eu sabia que os maus espíritos existiam e senti que eram contidos por um poder superior. Então, comecei a ler a Bíblia e orar.

Enquanto lia, percebi uma voz interior que dizia: “Abandone seus vícios.” Eu não queria abandonar tudo e pensei: “Posso continuar desfrutando de alguns vícios.” Então, percebi que nunca tentara deixar meus vícios de uma só vez; por que não desistir de tudo de uma vez? Naquele momento, uma voz maligna veio à minha mente, como que perguntando: “O que você está fazendo?” Quando ouvi aquela voz, entendi que algo muito sério estava acontecendo. Foi ali que renunciei imediatamente aos meus vícios.

A Bíblia era uma leitura feliz. Gênesis 3 me mostrou que, quando o ser humano caiu, Deus não o abandonou o homem. Ao contrário, tinha estabelecido um plano de salvação. Vi que as profecias de Deus para os israelitas se cumpriram. Minha fé aumentou e vi que a Bíblia não era um livro fictício. Os meses passaram, eu me formei e mudei para Dublin, Irlanda, para trabalhar como engenheiro de software.

Certo dia, meu amigo ex-ateu me enviou um sermão sobre a origem do pecado que encontrara no *YouTube*. Eu gostei do pregador, um evangelista adventista, e procurei mais pregações dele. Mas, quando ele falou sobre o sétimo dia rejeitei a mensagem por ser muito estranha. Apesar disso, esse sermão sobre o sábado permaneceu na minha mente. A palavra “Saturday” no meu idioma

português, significa “sábado”. Para mim, pareceu que deveria ter uma explicação bíblica para que a maioria dos cristãos guardasse o domingo e decidi procurar na Bíblia. Mas não encontrei nenhum verso que mostrasse a mudança do sábado para o domingo. Voltei a procurar os vídeos do evangelista adventista no YouTube. Seus sermões sobre o sábado e o fim dos tempos eram coerentes e aceitei a igreja adventista como a igreja de Deus.

Descobri online o endereço de uma igreja adventista, passei a frequentar os cultos e, mais tarde, fiz estudos bíblicos. Entendi porque passei por tantos sofrimentos na minha infância. Não era culpa de Deus. Era por causa do pecado e das más escolhas que eu e outras pessoas na minha vida fizemos. Assim

como David diz em Salmos 16:4: “Grande será o sofrimento dos que correm atrás de outros deuses.” Eu fui batizado aos 26 anos de idade.

Hoje, tenho um casamento feliz com Joana, uma enfermeira brasileira, que conheci na igreja, em Dublin. Ela também foi batizada na Irlanda. Trabalhamos, oferecemos estudos bíblicos e ajudamos na igreja. Oramos para que Deus nos mostre o que Ele deseja que façamos a seguir. Estamos muito agradecidos pelas ofertas de 2017 que ajudaram a construir uma igreja e um centro comunitário em Dublin, Irlanda.

Dicas da história

- Assista ao vídeo sobre Axel no *YouTube*: bit.ly/Axel-Domingues.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/why-suffer).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

20 DE JUNHO | PERDÃO APÓS O DIVÓRCIO

Mary abandonou o marido quando estava com 30 anos. Embora tivesse uma base bíblica para essa decisão, ela não contou a ninguém, porque não queria tornar o assunto público. Além disso, seus ex-sogros eram membros respeitados na mesma igreja adventista que frequentava. Os membros não entendiam a razão pela qual o casamento havia terminado e jogavam a culpa nela. Vários diziam abertamente que ela perdera a salvação por abandonar o marido. Então, embora tivesse sido criada na igreja adventista, Mary deixou de frequentar os cultos aos sábados e, finalmente, mudou-se para o outro lado do país a fim de iniciar uma nova vida. Mas os demônios internos lhe atormentavam. Embora ninguém a condenasse na nova cidade por ser divorciada, não conseguia esquecer o assunto. Ela se sentia fracassada e se perguntava se Deus a amava, a despeito do divórcio.

Ansiosa por respostas, acessou a internet e digitou a palavra “Deus”. O grande número foi impressionante e ela decidiu desligar o computador. Resolveu, então, ligar a televisão e zapear entre os canais, até que uma programação de uma denominação cristã carismática chamou a atenção, mas demonstrações de cura pela fé e o dom de línguas lhe amedrontaram. Ela não quis assistir, mas encontrou um programa semanal apresentado por uma mulher que tinha uma fala mansa e sensível. Mary assistiu a esse programa por várias semanas.

Certo dia, a oradora falou sobre o perdão. “Ninguém consegue perdoar por si mesmo. Precisamos da ajuda de Deus”, disse. Na manhã seguinte, essas palavras voltaram à mente de Mary enquanto ia ao trabalho. No começo, ela percebeu

que precisava perdoar o ex-marido e os pais dele, os membros cruéis da igreja e, acima de tudo, a si mesma. Sentiu um desejo irresistível de orar a Deus pedindo ajuda. Em prantos, ela tentou orar, mas as lágrimas dificultavam dirigir o carro e orar ao mesmo tempo. “Eu gostaria de perdoar, mas não consigo”, ela orou. “Se conseguir perdão como um dom, eu Te seguirei.”

Quase que imediatamente a resposta veio. “Eu lhe ajudarei”, uma voz masculina falou. Mary chorou ainda mais, mas agora o choro era de alegria. Ela sabia que Deus tinha ouvido sua oração e prometeu ajudá-la. Mary permaneceu no carro ao lado da estrada por outros 30 minutos, prometeu seguir a Deus, mas não sabia como cumprir a promessa. “Cresci na igreja adventista”, orou. “Como devo viver?” Uma resposta veio à mente: ler a Bíblia e os livros de Ellen White. Então, Mary voltou para casa para lavar o rosto e, depois, dirigiu-se ao trabalho, chegando lá uma hora atrasada.

Após o trabalho, Mary abriu a Bíblia e começou a ler. Ela lia a cada minuto livre. Quando não conseguia dormir à noite, levantava e lia mais um pouco. Mary não costumava ler, mas agora surgira um desejo insaciável pela leitura. “Li porque precisava descobrir a Deus”, Mary disse em uma entrevista. “Eu estava faminta.” Em um ano, ela leu a Bíblia três vezes e leu cinco livros da série *Conflito dos Séculos* de Ellen White. Reunindo toda coragem, Mary conversou com o pastor adventista local sobre seu divórcio. Ele formou um grupo de estudo da Bíblia pensando em Mary, esperando que o grupo de estudo a ajudasse a voltar para Deus e à igreja. Ela gostou muito daquele grupo. “Fiquei muito

entusiasmada porque estava cheia das coisas que tinha lido”, disse ela.

Depois das series evangelísticas, Mary começou a frequentar regularmente os cultos na igreja. Algum tempo depois, ela viu seus ex-sogros. Para sua surpresa, não sentiu vergonha e nenhum ressentimento por eles. Eles eram amigos. Mary também perdoou os membros da igreja que haviam falado mal a respeito dela; na verdade, nem se lembra dos nomes deles. “Eu senti o perdão”, disse. “Estou em paz.”

Hoje, Mary é membro ativo de sua congregação e líder de um projeto do trimestre na Divisão Trans-Europeia. Ela ainda lê a Bíblia diariamente, examinando-a pelo menos uma vez por ano e passa cerca de uma hora todos os dias lendo os escritos de Ellen White. Na entrevista, seus olhos se encheram de lágrimas ao se lembrar do dia em que Deus a ajudou a perdoar os outros e a si mesma.

“Recebi o dom do perdão”, disse ela. “Essa história mudou para sempre o meu relacionamento com Deus.”

Dicas da história

- O Informativo Mundial não identificou Mary com seu nome verdadeiro nem revelou seu paradeiro, a fim de preservar a privacidade de seus familiares e membros da igreja que ela ama.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/ fb-mq](http://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/ forgiveness-after-divorce](http://bit.ly/forgiveness-after-divorce)).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

27 DE JUNHO | DECIMO TERCEIRO SÁBADO

Programa do Décimo Terceiro Sábado

- Hino Inicial “Deus cuidará de ti”, HA nº 373.
- Boas-vindas Coordenador ou professor da Escola Sabatina
- Oração
- História “O amigo engraxate”
- Ofertas
- Hino Final “Marchando para Sião?”, HA nº 550.
- Hino Final

Nota: O narrador não precisa memorizar a história, mas precisa estar familiarizado com o assunto para não ler em público.

O amigo engraxate

O homem de sapatos brilhantes chamou a atenção de Filip Dmitrov na capital de Chipre, Nicósia. O cheiro de tabaco estava grudado nas roupas e as mãos tremiam devido o alcoolismo. Filip não mencionou nada sobre os sapatos. “Como você está, meu amigo?”, Filip perguntou em Búlgaro. “Você precisa de ajuda?” O homem, Yulian Jankov, pareceu surpreso. Ninguém lhe havia feito essa pergunta há dez anos, desde que se mudou da Bulgária. Foi muito gratificante ouvir alguém demonstrar interesse por ele. Mas ele permaneceu em silêncio.

“Jesus ama a todos nós, não importa a situação que estamos”, Filip continuou falando, “Ele deu Sua vida por nós.” Yulian ficou impressionado ao ouvir falar de Jesus. Filip voltou no dia seguinte. “Como você está, meu amigo?”, perguntou novamente. “Você precisa de alguma ajuda?” Yulian ficou surpreso de que o

desconhecido tivesse voltado. Novamente, Filip não pediu para polir seus sapatos. Em vez disso, incentivou-o a não desperdiçar o dinheiro com álcool e cigarros. “Seria mais sensato economizar”, ele disse.

Diariamente, Filip falava com Yulian. Finalmente, eles se apresentaram e começaram a conversar. Yulian disse que trabalhava em construção após chegar com a família em Chipre, mas perdeu o emprego e foi expulso de casa devido o alcoolismo. “Minha família me rejeitou”, disse. “Um a um, até meus amigos mais íntimos me abandonaram.”

Certo dia, Yulian levou o amigo ao prédio abandonado onde dormia. Lágrimas surgiram nos olhos de Filip. Yulian dormia no chão duro. Ele não tinha nada além das roupas que usava. Sua renda era destinada a bebidas alcoólicas e cigarros. “Você foi longe”, Filip disse,

gentilmente. “Arruinou a vida e precisa fazer algo sobre isso. Você precisa de ajuda esse voltar para Deus, nada é impossível. Ele o ama.”

Filip começou a conversar sobre Deus e orar por Yulian. Ele percebeu que Filip viu algum valor nele. Começou a ver o amor de Deus em sua vida. Certo dia, Filip disse: “Em pouco tempo você estará com 50 anos e só fez o que agrada Satanás. É hora de entregar a vida a Cristo e Ele o abençoará.” Yulian desejou ser transformado. “Estou pronto para entregar minha vida a Deus”, ele respondeu. Embora tivesse bebido durante 35 anos, ele desistiu do vício naquele dia, bem como abandonou o vício de fumar. Filip e Yulian estudaram a Bíblia juntos. Os dois homens frequentaram um grupo de estudos bíblicos no idioma búlgaro que Filip conduzia em vários lugares em Chipre.

Yulian soube que Filip, búlgaro, era um pregador leigo empregado pela igreja adventista na ilha mediterrânea. Em três anos, oito pessoas haviam sido batizadas através de seu trabalho, um número significativo para um país onde a igreja adventista tem somente 103 membros em

uma população de 1,1 milhões habitantes. Yulian ampliou o número de batizados, ao ser mergulhado nas águas do mar Mediterrâneo em 23 de junho de 2018. Após o batismo, coisas boas começaram a acontecer na vida de Yulian. Ele encontrou emprego em uma cozinha de hotel que permitiu folga aos sábados, uma raridade no Chipre. Sua família permitiu que voltasse para casa.

Ele fala a todo que quiser ouvir sobre o amor de Deus. “Desde o dia do meu batismo, não consigo deixar de louvar a Deus pelo que faz na minha vida e o que deseja fazer na vida de cada pessoa”, Yulian disse na entrevista. “Sempre que conheço uma pessoa, gosto de contar minha história. Digo: ‘Se Deus fez isso por mim, pode fazer por você’.”

Parte da oferta do trimestre ajudará na construção de uma igreja e um centro comunitário onde três congregações adventistas se encontrarão na capital do Chipre, Nicósia. Agradecemos pelas ofertas para esse e os outros dois projetos da Divisão Trans-Europeia.

Dicas de História

- Assista ao vídeo sobre Filip e Yulian no *YouTube*: bit.ly/Yulian-Jankov.
- Faça o *download* de fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/befriending-shoeshiner).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.